



# Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”

ESTADO DE SÃO PAULO

## PROJETO DE LEI Nº 034/09

Dispõe sobre denominação de via pública - Rua Hilda Alves Rocha.

### A CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM APROVA:

**Art. 1º** - A atual Rua 02 do Loteamento Residencial Votorantim Park I, que se inicia na Rua 01 e termina na junção das Ruas 04 e 05, passa a denominar-se **Rua Hilda Alves Rocha**, constando nas placas indicativas a expressão “**Cidadã Emérita \* 13/02/1935 + 04/07/2005**”.

**Art. 2º** - As despesas decorrentes com a aprovação desta Lei correrão por conta de verbas próprias consignadas no Orçamento.

**Art. 3º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Pedro Augusto Rangel”, em 22 de junho de 2009.

**FERNANDO DE OLIVEIRA SOUZA**  
Vereador



# Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”

ESTADO DE SÃO PAULO

## HISTÓRICO DA HOMENAGEADA

A Senhora Hilda nasceu em 13 de fevereiro de 1935, no Bairro Pirituba, antiga “Nasceu Rosa”.

Veio com o pai e os irmãos mais velhos morar em nossa cidade, na Vila Nova Baltar, na velha Fábrica de Cimento Votoran, quando tinha apenas 13 anos de idade, para cozinhar e tomar conta deles que eram operários.

Casou-se com João Rocha, morador da mesma vila operária e teve 4 filhas: Helena Bernadete, Elenice Aparecida, Leila de Fátima e Elaine Maria, as quais deram-lhe 11 netos.

Morou na Vila dos Metidieri e também no Bairro Rio Acima, onde na época, só haviam terrenos e pouquíssimas casas.

Foi nessa época, que despertou no coração de Dona Hilda, a vontade de servir ao próximo. E com grande dedicação e carinho levava as pessoas ao médico, também mulheres a procuravam para aprender como cuidar melhor de suas casas e dos filhos, enfim, em tudo, as mulheres pediam sua opinião.

Dona Hilda era católica e um dos seus primeiros serviços na Igreja foi na Comunidade Nossa Senhora Consolata, no Rio Acima onde participava com o seu marido da Equipe do Batismo.

E como gostava de ajudar os doentes, visitando, dando banho etc, logo começou a trabalhar na Pastoral da Saúde, e, em seguida, se tornou Ministra da Eucaristia, onde levava Comunhão aos doentes.

Ela gostava muito de fazer caridade, e quando chegavam famílias do Paraná, sem emprego, as pessoas que a conheciam iam procurá-la para que pudesse orientá-las de como resolver os seus problemas e pedir ajuda na Igreja, até mesmo onde encontrar uma casa para morar... E ninguém saía sem uma resposta, sem uma palavra de conforto.

Dona Hilda também foi Catequista e Coordenadora da Pastoral da Saúde. E quando foi para coordenar, o Padre Tadeu fez o convite e ela disse-lhe que não tinha capacidade.



# Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”

ESTADO DE SÃO PAULO

Então ele perguntou o que ela tinha para oferecer? E desta vez ela respondeu-lhe que tinha muito amor por todos os seus doentes. E ele disse: “A senhora tem tudo...”

Dona Hilda durante toda a sua existência esteve ocupada com o próximo. E quando ela veio a falecer, encerrando o seu trabalho no dia 4 de julho de 2005, ainda estava na Pastoral.

A História de Dona Hilda se resume nisso: **MUITA DEDICAÇÃO E AMOR AO PRÓXIMO**. Que isso sirva de exemplo a todos nós.

Por todo o exposto é que hoje emprestamos o nome da Sra. Hilda Alves da Rocha para denominar uma rua desta cidade onde ela conseguiu fazer dezenas de amigos por causa do seu coração, que era grande e generoso...

**FERNANDO DE OLIVEIRA SOUZA**  
Vereador